

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assignatura
Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 17 de Junho de 1911

Anuncios
mediante ajuste

N. 320

Expediente

Prevenimos aos nossos assignatarios que vamos proceder á cobrança de assignaturas do primeiro semestre deste anno, de Janeiro a Junho, e que suspediremos a remessa desta folha aos que não satisfizeram o pagamento de suas assignaturas do anno passado.

Os delinquentes

A imprensa local adversa, a proposito do processo de responsabilidade que se move contra os cidadãos que se irrogaram attribuições de conselheiros municipais e juizes de paz, está mantendo uma attitude pouco habil, no sentido politico, dando a entender que o procedimento dos que estão sendo processados tem apoio na lei e que elles permanecem firmes nos postos em que, lá para si, se julgam commoda e acertadamente repimpados. Dizem que a principal personagem da comedia da posse, que a pezar de suas basofias de conhecimentos da lei (que aliaz devia ter), influencia politica e intrepidez de animo, teve a prudencia de se pôr ao largo, anda pelo Rio a consultar amigos, e de lá aconselha os que aqui ficaram emaranhados nas redes do processo a que resistam, que não se submettam e lembrando outros alvites que agravam a situação dos confiantes, que se deixaram levar pelas palavras de amigo tão sabido, que foi o Anjo máo da peça.

Consoante com a senha do conselheiro ausente, os que ficaram dizem a bocca cheia que não se arreceiam de processos, não se defendem e nem serão punidos, caso a justiça venha a condemnal-os, porque saberão oppor força material á execução da justiça

Estamos a ver com isso que ha por cá quem se julgue invulneravel á acção das leis, soberano em seus desígnios, inviolavel, quasi sagrado, como os monarchas,

menospresador das decisões judicarias, dos acordams dos Tribunaes do paiz, das determinações dos Governos, emfim superior á Lei! Nós já conhecemos os nomes desses *semideuses*, que por ahí propalam oppôr, se necessario for, a força material de que dizem: dispor para defesa da *inviolabilidade* de suas pessoas, como se os Governos não contassem com elementos legais para fazel-os respeitar aquillo que ninguém pode impunemente desrespeitar: as leis do paiz em que se vive.

Se esses, cujo numero é aliaz limitado, duvidarem de como não se tolera a pratica do que a lei não permite, experimentem mas assumam ao mesmo tempo a responsabilidade, mostrando-se e apparecendo francamente, pessoalmente, dirigindo qualquer acto contrario ás leis da Republica.

A posição critica em que hoje se acham esses que affrontaram a decisão do Governo do Estado e o accordam do Supremo Tribunal Federal foi creada por elles mesmos, que se deixaram influenciar por interesses de terceiros e de amigos compromettedores, desses *amigos* que nos momentos criticos os deixarão entregues a si mesmos e expostos á sorte adversa. São os efeitos dos maos conselhos e pessimos conselheiros e a consequencia natural do desrespeito ao principio de autoridade e ás determinações da Lei.

Pensar-se, porem, que semelhante proceder possa ser apoiado pela população ordeira e pensante, como, pelo tom com que falla a imprensa adversa, deixa perceber, é irrogar-se uma injustiça ao reconhecido espirito de ordem da esmagadora maioria do municipio, que assiste aos desmandos dessa meia duzia de eternos revoltados com a confiança em que o principio de ordem ha de ser mantido aqui, como em todos os pontos da Republica, para que o nosso paiz mereça a justa reputação de nação constitucional e onde ninguém se possa julgar superior á Lei.

Dr. Nereo Ramos

Sabemos que foi escolhido candidato do Partido Republicano Ca-

tharinense para preencher a vaga aberta no Congresso Representativo do Estado, com o fallecimento do pranteado Dr. Pedro Ferreira, o nosso talentoso conterraneo Dr. Nereo Ramos, redactor politico do nosso brilhante confrade «O Dia».

Não podia ter sido mais acertada a escolha do Partido, do que foi, reclinando sobre o nome do intelligente jornalista que tão denodado se tem batido pela imprensa em prol dos magnos interesses do Partido, do Estado e da Republica.

Portador de um nome acatado em todo o Estado, cheio de alento e fé na defeza dos seus principios e no culto á democracia republicana, o Sr. Dr. Nereo Ramos vae ser uma figura de destaque no Congresso do Estado.

Rendendo-lhe esta homenagem, a que fazem jus o seu talento e o seu caracter, felicitamol-o effusivamente por esta alta prova de distincção que merecidamente lhe acaba de dar, pelos seus orgãos legitimos, o glorioso Partido Republicano Catharinense.

Uma justissima reclamação

Procurou-nos o Sr. João Cecilio Gomes que nos expoz a reclamação abaixo para a qual pedimos a attenção do digno Sr. Cel. Augusto Rangel Alvim, Delegado Fiscal do Thesouro Federal, neste Estado. É justissima a reclamação do Sr. João Cecilio e deve merecer a attenção de todos quantos se interessam peber as boas causas e pelo credito de nossas instituições e respeito ás nossas Leis.

Disse-nos o reclamante que tendo fallecido sua mãe Florinda Thereza da Conceição, procedeu-se em 1888 ao competente inventario e partilha dos bens existentes; concluido o inventario, a legitima materna que coube a João Cecilio Gomes, então menor de 10 annos, no valor de cem mil réis, foi recolhida, por ordem do Juiz de Orphãos do Termo de Joinville, ao Cofre de Orphãos da Meza de Rendas Federaes de São Francisco, em Agosto de 1892.

Em Novembro de 1904, tendo alcançado a sua maioria, João Cecilio requereu ao Juiz de Direito desta Comarca o levantamento da dita quantia e seus juros. Feito o calculo dos juros produzidos, foi requisitada no mesmo mez, ao Administrador da Meza de Rendas Federaes de São Francisco, a expedição de ordem á Collectoria de Rendas desta Cidade para ser pago ao reclamante a sua legitima e juros na importancia de cento e poucos mil réis.

Passaram-se os longos annos de 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909 e 1910 sem que viesse a impetrada e respirada ordem.

Em Março deste anno, João Cecilio Gomes, cansado de esperar, fez novo requerimento ao Juiz da Comarca, pedindo que requisitasse, a quem de direito, o pagamento de sua legitima. Foi feita requisição á Delegacia Fiscal, por intermedio da Meza de Rendas Federaes desta Cidade, e até hoje o requerente não foi avisado para receber o que lhe coube por herança materna.

Este facto, além da injustiça que encerra, tem a gravidade de gerar a desconfiança no espirito publico.

A Lei manda que o dinheiro dos orphãos, para garantia destes, seja recolhido ao Cofre dos Orphãos: em cumprimento da Lei, foi recolhida a legitima de João Cecilio Gomes e este, tendo alcançado a sua maioria, ha nove annos, ainda não pode receber esse dinheiro que se diz communmente ser sagrado.

A garantia desta forma, fez-se burla.

Não sabemos absolutamente a quem cabe a responsabilidade dessa demora lamentavel nem quaes as razões que têm impedido a ordem desse pagamento requisitado por duas vezes. Sejam quaes forem entretanto, o empenho de todos que tenham qualquer parcela de responsabilidade e ingerencia na administração do Cofre dos Orphãos deve ser effizaz no sentido de evitar factos como este, que são grandemente injustos e acarretam demoralisação para as nossas instituições.

Se ha qualquer obstaculo, este deve ser removido e comunicado a quem de direito e *ex-officio*, para que a garantia que a Lei procurou para os orphãos seja uma realidade.

Ahi fica a reclamação e oxalá que ella produza os desejaveis resultados.

Movimento forense

Jury. Está convocada para segunda-feira e dias subsequentes e 2.ª sessão do Jury do corrente anno.

Entrarão em julgamento os seguintes reos: João Ramalho da Silva, Candido Soares, José Marques Pereira, Manoel Fontes Antonio Fontes e Engelberto Simm.

O Dr. Promotor Publico offereceu denuncia contra Pedro de Moura, accusado de haver assassinado no dia 21 do mez p. passado, no kilometro 6, da Colonia Hansa, Moysés Goldino.

Foi julgado extinto o executivo fiscal intentado pela Fazenda Estadual contra Albano Schmidt.

O Sr. Henrique Marquardt arrematou, em 3.ª praça, pela quantia de 7.500.000 a casa e terreno pertencente ao finado Luiz Beck.

Foram julgados por sentença os inventarios procedidos por fallecimento de Augusta Beadlin, Henrique Groth, Angelino Moreira e Augusto Hilgenstier.

O Dr. Promotor Publico requereu a arrecadação dos bens que deixou nesta Comarca o Duque de Chartres.

Efficiou-se na Hansa a avaliação dos bens que pertenceram a Raphael Minatti, servindo de avaliadores os Srs. Ernesto Richer e Globig.

Procedeo-se na Hansa a arrecadação dos bens que pertenceram ao finado Moysés Goldino, servindo de depositario o Sr. Otto Gelbke.

D. Julia Knatz Brustlein prestou na audiencia de quinta-feira a promessa legal de inventariante dos bens deixados pelo Dr. Frederico Brustlein.

O Dr. Juiz de Direito procedeo a partilha dos bens deixados por fallecimento de D. Clara Meisberg.

FOLHETIM

José de Alencar

A Pata da Gazella

Romance Brazileiro

Continuava uma pergunta ou uma asseveração estas palavras? Fora impossível dizer. O tom parecia mais affirmativo do que interrogativo, porém o olhar do moço esperava, não exigia resposta.

A confusão da dancsa permitia a Amelia esquivar-se, sem responder. Quando, terminada a quadrilha, voltou a seu logar, ficou perplexa. Tinha ella se comprometido ou não a dancsar a seguinte quadrilha com Leopoldo? Não respondia; é certo; mas recordava-se vagamente de ter feito uma leve inclinação com a cabeça. Sem davelha o moço viu esse movimento e o tomou por um signal de assentimento.

Quando um de seus innumerados admiradores vinha pedir-lhe a proxima quadrilha, ella respondia hesitando que já tinha par; apenas o cavalheiro se afastava arrependido de não o ter aceitado, rompendo assim o compromisso tacito; e ficava assombroza por outro convite. Entretanto moço par se apresentava, que recebia a mesma recusa.

Nesse jogo, muitas vezes repetido, passou o intervalo. O piano deu o signal da quadrilha; Leopoldo aproximou-se de Amelia, e se inclinava sobre o seu estremo do braço direito de Amelia. A moça não teve consciencia do que se pas-

sou até o momento em que o moço a conduzia a seu logar. Recordava-se apenas de que seu par lhe fallara por muito tempo, com a voz baixa, porém palpitante de emoção.

Amelia não. Pensou e primeiro confuso da quadrilha, Leopoldo fitando o olhar no semblante da moça, deu expansão aos sentimentos que lhe tumultuavam dentro da alma. Com a fronte baixa e as faces cheias de rubores, Amelia parecia aborrecida e reconcentrada, enquanto o moço falava. Diz-se-lhe que ella não o ouvia.

— A senhora acredita, D. Amelia, na attracção irresistivel, que impelle duas almas entre si e as chama fatalmente á se unirem e absorverem uma na outra?

— Ella acreditava nessa força mysteriosa, mas ainda não tinha chegado ao momento de experimentala em mim; de sentir em mim ser este fio divino que prende as almas, através do tempo e da materia. Sentiu-lhe via vinte dias, quando a vi pela primeira vez, quando a senhora se revelou ao meu coração.

Leopoldo refreia as emoções que sentia, no occasio de seu primeiro encontro com Amelia; a impresso que ella deixara em seu espirito; e os sonhos em que se embalsava sua imaginação nos dias seguintes.

— Tive então, continuou o moço, e ficava assombroza por outro convite. Entretanto moço par se apresentava, que recebia a mesma recusa.

Nesse jogo, muitas vezes repetido, passou o intervalo. O piano deu o signal da quadrilha; Leopoldo aproximou-se de Amelia, e se inclinava sobre o seu estremo do braço direito de Amelia. A moça não teve consciencia do que se pas-

para mim é de uma belleza divina. Presencei ella á graça e a formosura que nos outros sexos; para mim seria a mesma; e havia de adozar-a com o mesmo ardor. Sua alma é filha de Deus, e como elle deus ha immensidade immortel. E esse eu sei que não tem eclipse.

Leopoldo inclinou a fronte para fallar quasi ao ouvido da moça:

— Ouh! era julgava-se impossivel que se amasse o invisivel. Agora reconheço, que tudo é possível ao amor verdadeiro, do amor puro e immortel. Não sei o que lhe diz, mas não se deixe enganar por essas palavras de amor! Oh! não me capaz de amar o meu ainda mesmo encarnado em um alceio!

Leopoldo falava ainda por muito tempo de seu amor a Amelia, em que ella se animava a interromper-o. Aquella palavra ardente, impetuosa, cahia voadora por certo poder da alma, a silvava: elle não tinha coragem, nem mesmo vontade de suprihi-la á sua influencia.

Quando Amelia, confundida por Leopoldo, se dirigia a uma cadeira, D. Clemencia aproximou-se:

— Ah! Ex querida aparental-o, disse a Leopoldo; mas não teve paciencia para esperar.

Depois reclinando-se ao ouvido de Amelia, perguntou-lhe:

— Então não lhe disse que a achava muito bonita?

— Ah! Ex querida aparental-o, disse a Leopoldo; mas não teve paciencia para esperar.

— Ande lá.

— É? impossível.

Amelia, sentando-se, evocou a lembrança de Horacio, para fazer no seu espirito o paralelo entre o bello e o extranho man-

cho com quem acabava de dancsar. Um olhar todo se prendia que se desviava a imaginação; era formoso, trajava com os seus, conversava com muito gozo. O outro não possuia nenhuma dessas qualidades; era exterior aborrecido e sympathico quando falava distanciado a um tempo se o sorriso dos que o escutavam.

A voz não cessava que se perdesse Leopoldo a illusão; e continuava a não podia esquecer o completamente a satisfação daquela imagem publica, que lhe apparecia no meio dos outros mais bellas.

Muitas vezes, depois de algumas horas egualmente passadas junto de elle, quando a moça, recolhida á sua alcova, repassava na memoria os dancs posturas de amor que elle lhe mostrava no ouvido, do repente surgia a lembrança de Leopoldo.

Horacio, sabendo que Amelia passava junto de elle, quando assim, recolhida á sua alcova, repassava na memoria os dancs posturas de amor que elle lhe mostrava no ouvido, do repente surgia a lembrança de Leopoldo.

Horacio, sabendo que Amelia passava junto de elle, quando assim, recolhida á sua alcova, repassava na memoria os dancs posturas de amor que elle lhe mostrava no ouvido, do repente surgia a lembrança de Leopoldo.

plamente o bello, quando de sua companhia passava.

— Era um moço de outro; e outra era o modo de achar-se em face dos seus olhos, repellido para a solidão de um o a solidão de outro. Percebia que esse moço, quando falava, aborrecia quem ouvia, não podia deixar, mas que a senhora de amos e inspiração.

Por isso a filha de Horacio que não teve a cura de D. Clemencia:

— Continuo lá a lembrar desses passados que se escapam ou lembram: verdade! Sua lembrança, Sr. Horacio, devia produzir a mesma impressão.

— Mas, que moço não se apresentava assim?

— Pôde mas sempre uma palavra se pôde lembrar. Mas si o moço apresentava lá, eu deixaria de ir.

Amelia continuava a pensar de vez em quando sua mente em casa de D. Clemencia. A principio não via da cura, e succedia por isso que Leopoldo descomparava della desde então. Uma noite perguntou a Leopoldo:

— Venha aqui!

— Talvez.

Desde então e dia seguinte em o sabendo, a moço que elle procurava avise especial da dancsa da casa, para alguma partida. Horacio não houve demora; Amelia achava o momento de sua vida, delirando da parte para vir-o salvar.

— Era um dancs muito doer-me os incantados, que é preciso saber.

Falava-se a impressão de uma dancsa curada, a quem o moço conversava sôco e descomparava. Puzo que sabia das particularidades dessa familia, explicava o facto á sua maneira. (Continua.)

Moinho „Boavista“

Graças á energia e espirito empreendedor de alguns homens progressistas está definitivamente organizada uma sociedade sob a razão social de Oscar Schneider & Cia., para construção e exploração, nesta cidade, de um moinho de trigo, com a denominação de — “Moinho Boavista.”

Este novo progresso para o Município e fonte de prosperidade para a lavoura do trigo no Estado merece ser registrado com notas de lavoura para os que o realisarão.

E' o que d'aqui fazemos, desejando o melhor exito á essa empreza e fazendo votos para que os seus beneficiados se estendam á classe operosa dos lavradores.

Desastre e morte

Pelas 9 horas da manhã do dia 14, estavam alguns trabalhadores, com suas carroças, a receber terra do córte que se está fazendo no morro visinho da igreja catholica desta cidade, quando um delles, de nome Luiz Kortbein, entrando para aquelle serviço no dia anterior, recebe sobre seu corpo um grande bloco de terra que se desmoronou, sepultando-o e fracturando-lhe a cabeça. Immediatamente socorridos por seus companheiros Virgilio de França, Graciliano Correa, Antonio Gidal e outros, que o livraram da terra sob cujo peso se achava, o infeliz apresentava já visiveis signaes de morte. Avisado o Sr. Dr. C. Lange, medico do hospital, este fez remover para lá o corpo do inditoso trabalhador, tendo sido o obito verificado por aquelle facultativo e pelo Sr. Dr. Placido Gomes, que attestou ser a causa mortis hemorragia cerebral por ter-se fracturado o craneo.

O Sr. delegado de Policia Ernesto Mendel tomou conhecimento do facto.

Kortbein contava 35 annos, era natural desta cidade, casado com D. Joanna Angelina Lopes, deixando tres filhinhos em tenra idade.

Não tendo sido esse o primeiro caso de morte por effeito de desmoronamento em cortes de terra, é de extranhar a incuria desses trabalhadores que se expoem, sem necessidade, a serem apanhados pela queda desses desmoronamentos. Oxalá o triste caso de 14 lhes sirva de proveitoso aviso.

Eleição Estadual

O Exmo. Sr. coronel Governador do Estado marcou para o dia 2 do proximo mez de Julho a eleição para a vaga de um deputado estadual aberta pelo fallecimento do saudoso Dr. Pedro Ferreira e Silva.

Ouvimos dizer que o directorio politico de Itajahy, de onde era o presentante fallecido, indicou para o lugar, o nosso distincto coestadano Dr. Nereu Ramos.

„A Bandeira“

A Bandeira é o titulo de um bem redigido hebdomadario de interesses sociaes que se edita, ha dous annos, na capital do Estado da Bahia e de que recebemos a agradável visita do seu numero de 28 do passado.

Repecto de escolhas collaborações, A Bandeira é um jornal interessante e escripto com independencia e largueza de vistas. Que continue desfraldando aos ventos da nossa patria as adiantadas ideas que esposa e defende são os votos que lhe enviamos, agradecidos pela sua visita.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, a banda musical Guarany dará um concerto no salão Fischer.

Os Snrs. Carlos Maynessel & Cia. vão estabelecer-se nesta cidade, a rua Bucareiro, com fabrica de bebidas espirituosas.

Notas em recolhimento

Foi prorrogado até 31 de Dezembro deste anno o prazo para recolhimento sem desconto das seguintes notas:

5000 das 8.^{as}, 9.^{as}, 10.^{as}, 11.^{as} e 12.^{as} estampas; 10000 das 8.^{as}, 9.^{as} e 10.^{as} estampas; 20000 das 10.^{as} e 11.^{as} estampas; 50000 das 8.^{as} e 10.^{as} estampas; 100000 da 10.^a estampa; 200000 da 11.^a e 500000 da 8.^a e 200000, 500000, 1000000, 2000000 e 5000000 fabricadas na Inglaterra.

Sabemos que será nomeado delegado de saude do porto de Itajahy, na vaga do finado Dr. Pedro Ferreira, o Sr. Dr. Norberto Olavo Bachmann, a quem, porisso, desde já felicitamos.

Narrando o desastre, de que demos noticia em um telegramma, occorrido em Paris com a queda de um aeroplano, eis o que diz A Epoca, de Florianopolis:

O desastre da aviação em Paris occorreu do modo seguinte: Com o objecto de dar ao torneio toda a solemnidade possivel, dado o seu character internacional, as autoridades queriam assistir a partida dos aeroplanos que devia effectuar-se no campo de aviação Issy-les-Moulineaux.

Perto dos aeroplanos, ancorados estava reservado um lugar especial para os personagens do governo, que commentavam apaixonadamente os resultados provaveis da disputa.

Tomavam nella parte 29 aviadoures, sendo o primeiro em elevar-se Mr. Beaumont; a este seguiram, um por um, os outros sem que houvesse alguma cousa de anormal. O septimo foi o conhecido piloto Mr. Train. Quando lhe chegou sua vez de elevar-se, fez algumas evoluções felicissimas, mas infeliz na ultima, o aerosta decceu violentamente vindo a cair sobre o grupo das autoridades nas quaes batia o helice de uma maneira furiosa.

O panico produzido n'aquelle momento pelo accidente foi, na realidade, pavoroso.

Entretanto, a machina continuava batendo os corpos já inanimados das pessoas que tiveram o infortunio de achar-se ao alcance da helice que nas voltas arrancava partes de carnes das victimas jogando-as pelos ares. O ministro de guerra era de momento, uma massa disforme e ensanguentada, os braços arrancados e jogados á grande distancia.

O presidente do conselho sr. Monis, debatia-se debaixo do pesoado madeiramento do apparelho. Quando depois de terminado esta scena pela parada da machina se poute proceder ao recolhimento das victimas se constatou que o ministro de guerra tinha fallecido e que o presidente do conselho apresentava dupla fractura na perna direita tendo ainda o rosto cruzado por uma enorme facada que o alcançou desde a fronte até aos maxillares.

As feridas do sr. Monis, no rosto, são importantissimas, pois, elle perdeu o nariz, ficando a cavidade a descoberto.

Foram ainda recolhidas, pelos carros da saude, 30 pessoas feridas e suas pharmacias visinhas ao local desta scena horripilante, procuravam outras tantas victimas lenitivas para as suas feridas.

O apparelho ficou destruido e o avião Train ficou salvo. (Da Epoca).

Do Sr. Jorge Deodato Lemoine recebemos uma carta datada de Rio Negro, communicando-nos estar ali residindo e offerecendo-nos seus prestimos.

Agradecidos.

O official do exercito brasileiro Lima Mendes ganhou o primeiro premio de salto de distancia no concurso hippico realizado ultimamente na Alemanha.

„Folha do Cedro“

Na fabrica do Cedro, Estado de Minas Geraes appareceu um pequeno jornal litterario, noticioso e humoristico sob o titulo “Folha do Cedro” e de que recebemos o nr. 9, de 4 do corrente. E' seu proprietario e director o Sr. Manoel A. da Silva. Embora de pequeno formato, a “Folha do Cedro” é bastante noticiosa e bem redigida.

Gratos, permutaremos, desejando-lhe prospera existencia.

A directoria da sociedade musical “Guarany”, desta cidade, inaugurou, no dia 12, na casa á rua Arago, onde esteve a sua banda musical, uma aula de musica, que está confiada á competente direcção do Sr. Ismael Souza, e para a qual poderão entrar, alem dos filhos dos socios dessa sociedade, pessoas extranhas que se submettam ao regimento das aulas.

Consociaram-se no dia 27 do mez passado o Sr. Apollinario José Henriques com D. Maria Claudina dos Santos.

Parabens.

Está quasi concluida a fortaleza que se está edificando no João Dias, na barra de S. Francisco, sob a competente direcção do Sr. Capitão Conceição Monte.

O Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, determinou que essa fortaleza se denomine “Forte Marechal Luz”, em memoria ao illustro catharinense, já fallecido, Marechal Francisco Carlos da Luz.

Consortio.

Nesta cidade, realisou-se no dia 14 o casamento do Sr. Emilio Ritzmann com a Exma. Sra. D. Georgina Soares de Carvalho Ritzmann, filha do Sr. Manoel Soares de Carvalho.

Ao novo casal e ás respectivas familias apresentamos mil felicitações e votos de longa e ditosa existencia.

O Sr. pharmaceutico H. Skowronek estabeleceu nesta cidade, á rua do Porto, uma drogaria, que intitulou Flora, na qual mantém fabrico de productos quimicos, como se verá do annuncio que vae publicado na secção competente.

Sabemos que vae ser uma realidade a estrada de ferro ligando a cidade de Itajahy á de Blumenau, e está á serra, para a construção da qual a empresa obteve o necessario capital.

E' motivo para darmos entusiasticos parabens aos municipios que vão ser servidos pela futura ferro via.

Vae brevemente ser instalado na casa do Sr. Guilherme Zillmann, a rua do Meio, desta cidade, uma sub-agencia com mostruario de machinas de costuras da casa Singer Sewing Machines Company com sede em S. Paulo.

O Sr. Antonio Geraldo Pereira acha-se empregado como sub-agente de vendas dessas machinas.

Aos Snrs. Marcelino Cabral & C. de Tubarão, o Governo do Estado por Decr. n. 595 de 2 do corrente, concede a quantia de 200.000 em dinheiro, como premio de zaçãoção pela safra de arroz, no corrente anno, obtida no estabelecimento modelado fundado por aquelles senhores.

Os bacharéis Victor Konder e João da Silva Medeiros Filho, são candidatos ao concurso para preencher a vaga de juiz do Direito de Campos Novos.

Diz O Leque, cujo nr. 10 hontem se distribuiu, que é provavel a chegada do Sr. professor Orestes Guimarães a esta cidade depois de dia 20, para fundar o Gremio Escolar “Conselheiro Mariz.”

„Destroyer „Sergipe“

Este vaso da nossa marinha de guerra chegou no domingo passado ao porto de São Francisco, sob o commando do Sr. capitão Graça Aranha.

O “Sergipe” está procedendo a estudos do porto para o projectado estabelecimento de uma estação de torpedeiros. O Sr. commandante Graça Aranha, pelo que nos disseram, está satisfeito com as excellentes condições que o porto de São Francisco offerece a tal estabelecimento, e atralpia seus estudos até a ilha do Mel.

D'aqui enviamos ao digno official da nossa armada e a seus companheiros de classe em serviço no “Sergipe” os nossos cumprimentos.

Enlace

Realisou-se em Itajahy, no dia 14, como haviamos noticiado, o consorcio do Sr. Antonio da Costa Pereira com a Exma. Sra. D. Agueda Vieira da Costa Pereira, filha da Exma. viuva D. Deolinda Vieira, que por muitos annos residio entre nós, onde conta muitos parentes e fundas amizades.

Aos novos esposos e spas familias d'aqui enviamos sinceros votos de longas felicidades.

Hontem falleceu nesta cidade, na idade de 40 annos, o Sr. Augusto Colin, antigo empregado na casa commercial do Sr. Alexandre Schlemm.

A' sua familia damos pezames.

Na ausencia do telegraphista Sr. João Segismundo de Lima, auxilia da estação telegraphica, em gozo de licença por doente, vem servir o praticante habilitado Julio Kleine, de Blumenau.

Embarcações entradas

Durante a semana entraram no porto desta cidade os hiates São Francisco e Clemente, procedentes de Laguna, o primeiro com carga de milho e esteiras, o segundo com milho; hiate Perseverante, procedente de Tijucas, carga milho.

O Typographo

E' o titulo de um jornalzinho que a 8 deste mez começou a publicar-se na cidade de Itajahy, sob a direcção do Sr. Manoel F. de Miranda. Em sua primeira pagina, traz O Typographo o retrato do Dr. Adolpho Konder, redactor chefe do Novidades, com notas biographicas sobre o illustre moço.

Bem escripto como é, o novel collega Itajahyense promete ter longa vida, que é o que lhe desejamos, agradecidos pela visita.

Hospedes e viajantes

Na semana passada esteve nesta cidade o Sr. Joaquim J. Silveira, thezoureiro da Alfandega de São Francisco.

Está entre nós a conterranea Exma. Sra. D. Annita Lobo Guimarães, viuva do coronel Libero Guimarães, de Antonina, e a quem cumprimentamos.

Vinda de Curitiba aqui esteve D. Annita Gerhard.

Estão nesta cidade os Snrs. Plínio Pessas, de Curitiba, Edmundo Castilhos de França, de Porto Alegre, João Athanazio, de São Paulo, Pedro de Castro, de Tubarão, Francisco Netto, negociante em Laguna e José Rodrig, representante da Singer Sewing Machine Company, de S. Paulo.

De São Francisco aqui estiveram a Exma. viuva D. Abiara Guerreiro e suas filhas, Sr. João Athanazio Vieira e sua senhora e o Sr. Luiz de Araujo.

Com destino a Campo Alegre esteve ante hontem aqui o Sr. Olavo Carneiro da Cunha, vindo de Itajahy.

De S. Miguel, esteve nesta cidade, com sua senhora, o Sr. Günther Ammon.

O Sr. alferes do Corpo de Segurança, Vustaphá Guarany, passou para S. Bento, onde vae exercer o cargo de delegado de policia em commissão, passando a exercer identico cargo em Caioninhas o Sr. alferes Enéas Silva.

Regressou de Florianopolis o Sr. Nova Junior.

Acha-se entre nós o Sr. Bernardo Olsen, negociante em Lençol.

Chegou de S. Bento e seguirá para S. Paulo o Sr. bacharel João Marinho Lobo, promotor publico de S. Bento.

O Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, que acaba de regressar do Rio, prepara-se para lá tornar com sua familia, permanecendo na capital da Republica durante muitos mezes na Directoria da Fiscalisação das Estradas de Ferro.

Com sua senhora está nesta cidade o Sr. Cipriano de la Peña, vice-consul argentino em S. Francisco.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, a senhorita Amelia Gonçalves Correa, filha do Sr. Salvador Gonçalves Correa;

Amanhã, a senhorita Marinha Corrêa, filha do Sr. Leopoldo Corrêa;

No dia 19, o Sr. Ricardo Leichsenring;

No dia 20, o joven Antonio Siverio Moreira;

No dia 21, os Snrs. Luiz Caldeira de Andrade e Luiz Gonzaga da Maia;

No dia 22, a senhorita Emma Delitsch, filha do Sr. Hugo Delitsch;

No dia 23, o pequeno Alvaro, filho do Sr. João Engenio Torres.

Telegrammas

Serripo especial do „Comercio de Joinville“.

Rio, 14.

O Conselho Naval absolvet o capitão Marques da Rocha, contra o voto do auditor que pediu para o accusado 20 annos de prisão. O auditor appellou da decisão do Conselho.

Rio, 14.

Foi encerrada na Camera a discussão sobre a dissolução do Conselho Municipal.

Rio, 15.

Partiu para a Europa o Dr. Pereira Passos.

Rio, 15.

Telegrammas de Cayabá (Matto Grosso) dizem que o revolucionario Bento Xavier entrará em contato com as forças governativas.

Bahia, 16.

Preparam-se aqui festejos á celebração do Sr. marechal Hermes, presidente da Republica.

Rio, 16.

O Dr. Bernardino Machado, ministro das Relações Exteriores de Portugal, telegraphou ao ministro portuguez aqui, dizendo que o motivo de ter o governo portuguez enviado tropas para as fronteiras de Hespanha foi com o fim de evitar inimizades.

Rio, 16.

Conta que em Portugal três hebdomadas estão revoltadas contra a Republica e que o capitão Paiva Gouveia incendiará Portugal. Alguns jornaes confirmam, outros desmentem telegrammas chegados a respeito disso. Continuam as prisões de conspiradores portuguezes.

Rio, 16 (á tarde).

A Camera acaba de votar a questão do “habeas corpus” ao Conselho Municipal e aqui, approvando a conduta do Presidente da Republica que negou cumprimento a esse “habeas corpus”.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empréstimo qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes; açoes a debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20000 até ao limite de Rs. 50000000, pagando juros á taxa de 5% ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 500000. — Paga sem aviso previo até Rs. 10000000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.



Directoria:

Barão da Silva Neves
P. B. de Oliveira
Antonio Medeiros Filho

Capitalista
" "
"

Conselho Fiscal:

H. P. Schmidt
Antonio F. de Castro
José Luiz Moura & Avulso

Commerciante

"

Capitalista

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106

Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos allemães „Ritter“, Pianola „Rex“
a Rs. 2.000

Cronometro „Royal“
Sueco

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esphéricas e a mais aperfeçoada, á 6.800. STANBARD, a melhor escriptura de capa, de covers pretas e marromes lins.

E' o relógio que tem mais accettazione em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ka. (ouro). Tem os melhores premios a Rs. 6.400.

Representante em Joinville: José Navarro Lins.

João Colin & C.
CASA FILIAL
Rua S. Catharina Telephone N. 127

Grande e variado sortimento de Fardas, Armazinho, Louças, Ferrageas, Seccos e Molhados. Depósito do Ferro em barras. — Preço baratissimo. — Compram-se todos os generos do Paiz.

Vendas á dinheiro.
Roberto Schmidtlin, Gerente.

Drogaria „FLORA“

Fabrica de productos chimicos e drogaria

Communico ao respeitavel publico em geral que n'esta cidade acabo abrir uma fabrica de productos chimicos, movida a vapor e força electrica junto ao negocio de importação de drogas que vendo por

preços sem competencia
— para pharmacias, drogarias e fabricantes. —

Instalação propria para cortar e pulverisar drogas e para manipulação conforme as regras scientificas.

ESPECIALIDADE:

Produção em grande escala de pastilhas cumprimidas para usos pharmaceuticos e technicos, pilulas assucaradas, prateadas e de outros preparados: pharmaceuticos conforme qualquer pharmaco-pea.

VENDAS POR ATACADO.

Rua do Porto — Telephone N. 121.

H. Skowronek.

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano e o anti-asthmático ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbaciones cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois de sua ação. Numerosos attestados de medicos e doctores provam sua efficacia.

Vale a pena que se adquira esta droga
Encontram-se nas boas pharmacias e drogerias
Deposito Geral Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua primeira de Março, 17 — Rio de Janeiro

Atenção! Atenção!

Novo sortimento!

Wolfgang Ammon, Esquina das ruas do Principe e Conselheiro Mafra offerece:

Para senhoras:

Esponjas bucaes, sabões, cremes, unguentos, etc., perfumados. 20000 — 200000. Sabões de toalete, sabões de banho, sabões de limpeza, sabões de cozinha, sabões de lavar, sabões de lavar roupa, sabões de lavar lençóis, sabões de lavar tapetes, sabões de lavar cortinas, sabões de lavar estofados, etc.

Para crianças:

Sabões, pastilhas, pastas e de limpeza, sabões de limpeza, sabões de lavar, etc., perfumados e polvos de lavar, sabões de lavar, sabões de lavar, etc.

Para homens:

Camisas e calças de 25 e 30 cm, camisas de 25 e 30 cm, camisas de 25 e 30 cm, etc.

Camisas e calças de 25 e 30 cm, camisas de 25 e 30 cm, camisas de 25 e 30 cm, etc.

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o **Pilogenio**

Se tratar novos cabellos, impõe a sua queda, faz vir uma linha forte e casta e faz desaparecer completamente a caspa e qualquer perturbação da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado no deposito geral. DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeira de Março, 17. RIO DE JANEIRO